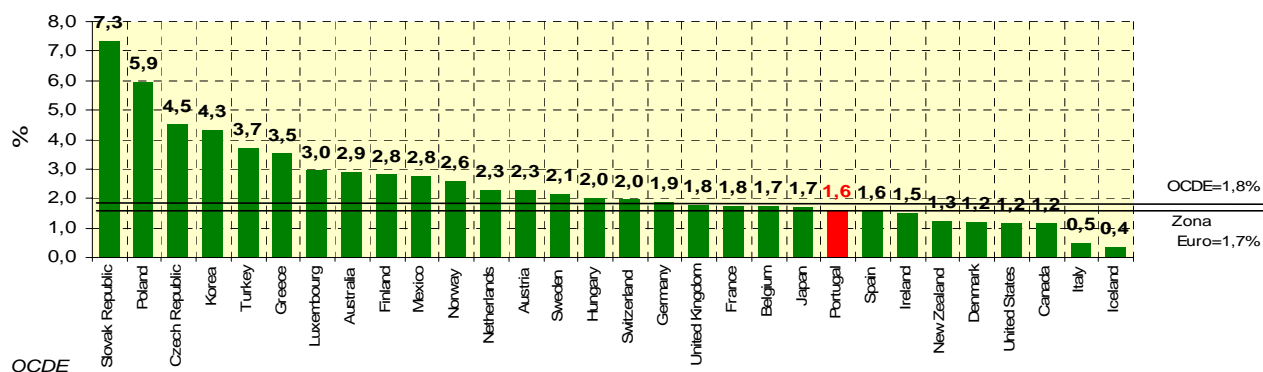
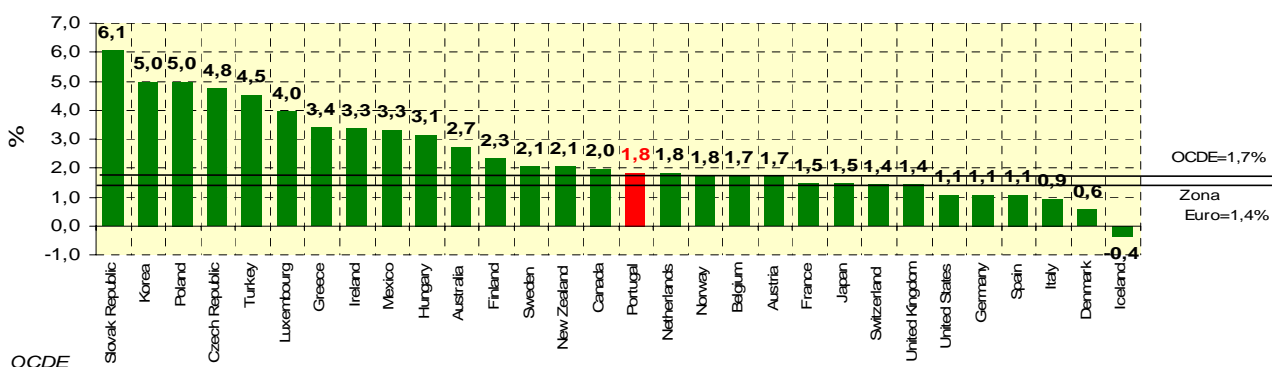


PROJEÇÕES MACROECONÓMICAS – OCDE

Crescimento da Economia em 2008



Crescimento da Economia em 2009



Segundo as últimas projecções económicas da OCDE, o crescimento económico para Portugal deverá abrandar um pouco em 2008 e 2009 devido ao fraco desempenho da economia mundial e à crise do crédito internacional. A OCDE adianta que **“o baixo défice conjugado com a boa eficiência do sector público e um ambiente económico mais favorável serão as bases essenciais para ajudar a confiança do sector privado e o crescimento económico”**.

Assim, Portugal deverá crescer este ano 1,6% (a par com a Espanha e ligeiramente abaixo da zona euro e dos países da OCDE).

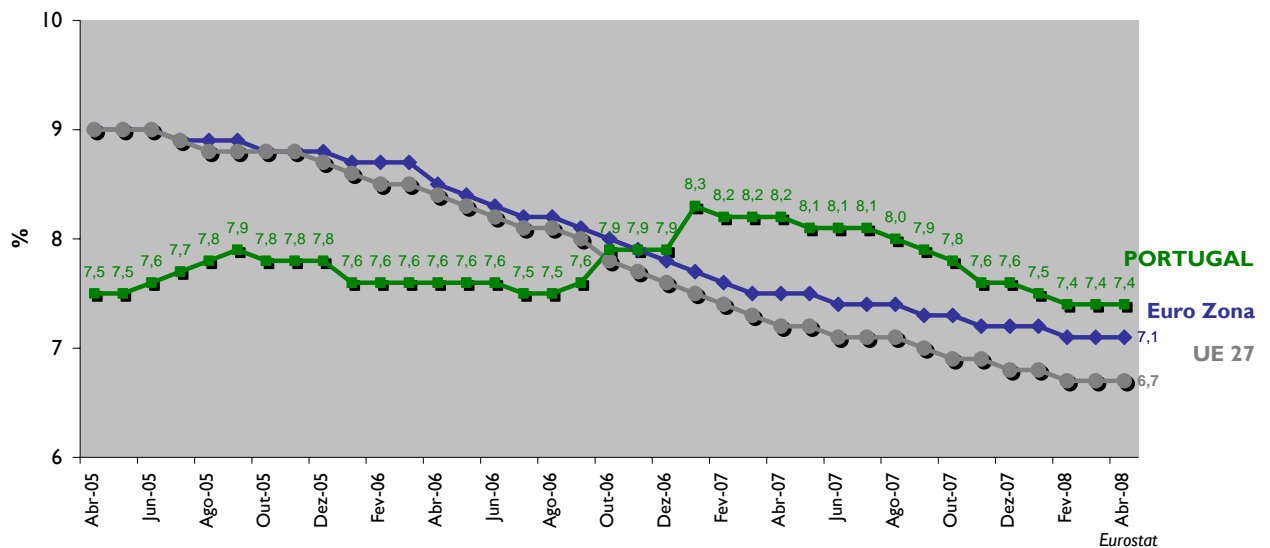
Para 2009, a OCDE projecta para Portugal um crescimento de 1,8% acima tanto da zona euro como da média da OCDE. Segundo este organismo, Portugal apresentará o 5º maior crescimento económico da zona euro, registando um crescimento maior que países como a França, Reino Unido, EUA, Alemanha, Espanha, Itália e Dinamarca.

Vale a pena lembrar que nos anos em que o Governo anterior teve absolutas responsabilidades, em 2003 e 2004, e mediante uma conjuntura internacional mais favorável, Portugal registou, em 2003, o pior desempenho económico com um crescimento negativo de 0,8%, enquanto que a zona euro cresceu 0,8% e os países da OCDE 1,9%. Em 2004, Portugal apresentou o 3º pior desempenho (a seguir à Alemanha e Itália) com um crescimento de 1,5% enquanto que a OCDE cresceu mais do dobro (3,2%) e a zona euro 1,8%.

Mesmo com esta conjuntura internacional adversa, a economia portuguesa crescerá tanto em 2008, segundo esta projecção da OCDE, como nos 3 anos juntos do governo de direita!

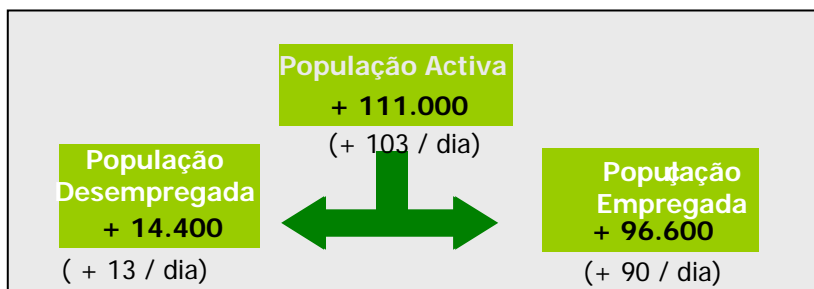
DESEMPREGO – Abril de 2008 (Eurostat)

Taxa de Desemprego - Portugal Vs União Europeia



Em Abril a taxa de desemprego em Portugal, medida pelo Eurostat, **fixou-se em 7,4%**, mantendo o valor do mês anterior e registando **uma descida de 0,8 pontos percentuais em comparação com o mês homólogo do ano anterior** (Abril de 2007= 8,2%). Segundo este organismo, Portugal apresenta hoje precisamente a mesma **taxa de desemprego que há 3 anos atrás**, (Abril de 2005=7,4%), altura em que o Governo começou a exercer funções.

EMPREGO – Balanço do Governo (de 1º Trim.05 a 1º Trim.08) (INE)



Desde que o Governo está em funções já foram criados **96.600 empregos líquidos em Portugal**.

Durante o Governo PS há um significativo aumento da população Activa (+ 111.000) o que, não obstante o forte crescimento líquido do Emprego (+ 96.600) mas insuficiente, provoca um aumento do desemprego (+14.400). O mercado de trabalho revela, assim, capacidade para absorver maior parte das pessoas que entram em actividade. É muito maior o nº de pessoas que arranjam emprego do que as que ficam desempregadas (6 vezes mais).

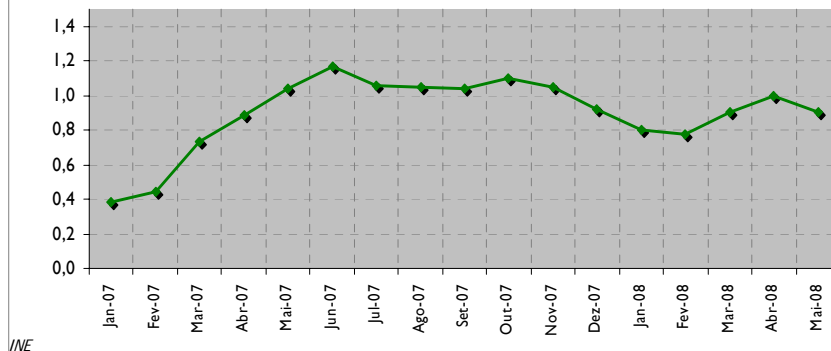
Emprego Líquido Criado por Regiões



A nível regional, durante a governação actual, verifica-se **criação líquida de emprego em todas as regiões, com excepção da região do Alentejo**.

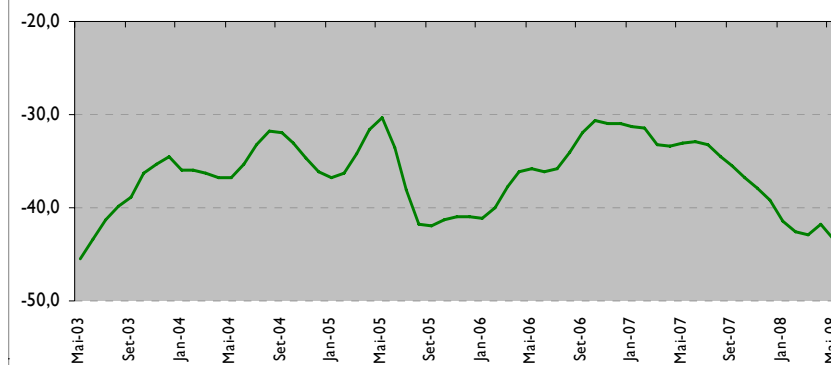
CONFIANÇA – Maio de 2008

Indicador de Clima Económico



“O indicador de clima económico **diminuiu ligeiramente em Maio**, depois de ter registado uma ténue recuperação nos dois meses anteriores. No mês de referência, o comportamento observado nos sectores foi heterogéneo, registando-se uma deterioração nos indicadores de confiança da Indústria Transformadora e do Comércio e uma recuperação nos da Construção e Obras Públicas e dos Serviços.” (mínimo histórico em Maio de 2003)

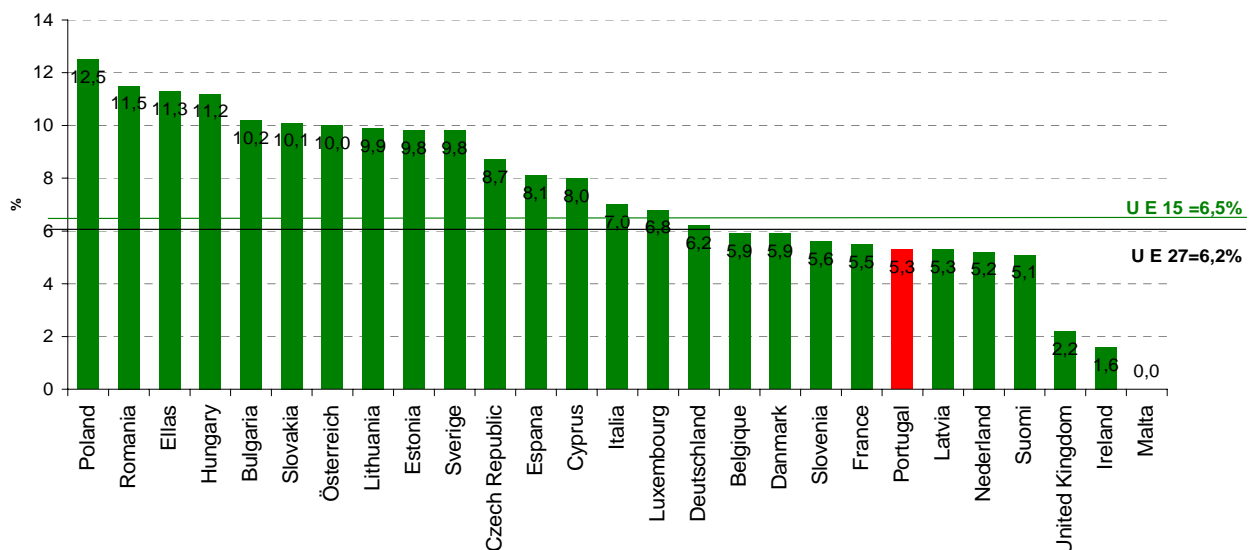
Confiança dos Consumidores



“Em Maio, o **indicador de confiança dos Consumidores diminuiu relativamente ao mês anterior**, reflectindo sobretudo expectativas mais pessimistas sobre a evolução económica do país e financeira das famílias.” (mínimo histórico em Abril de 2003)

COMBUSTÍVEIS – Maio de 2008

Taxa de Crescimento do PVP Gasolina IO95 de 7 de Janeiro de 2008 a 19 de Maio de 2008



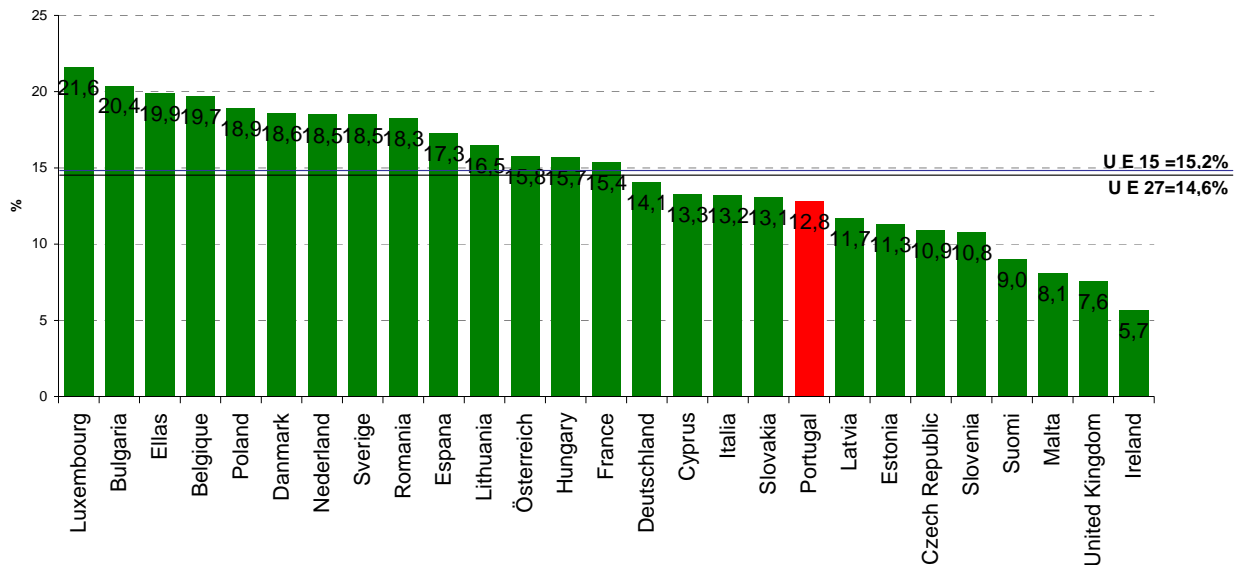
Fonte: DG TREN, UE

Segundo a Direcção Geral de Energia e Transportes da União Europeia, em 19 de Maio de 2008 (último valor disponível), o preço de venda ao público da gasolina IO95 fixou-se na União Europeia, em média, em 1,400 euros o litro. Dentro dos países da UE, a Holanda apresenta o preço mais elevado (1,626 euros por litro) e a Letónia o mais baixo (1,073 euros por litro). Quanto a Portugal, o PVP da gasolina por litro fixou-se em 1,461 euros.

Desde o início do ano, o PVP da gasolina IO95 aumentou 6,2% na UE, acima do aumento registado em Portugal (5,3%). Portugal apresenta-se como o 5º país com o crescimento mais baixo (a par com a Letónia).

Espanha, por exemplo, apresenta um crescimento mais intenso que Portugal (8,1%) e a Grécia mais do dobro (11,3%).

Taxa de Crescimento do PVP Gasóleo
de 7 de Janeiro de 2008 a 19 de Maio de 2008



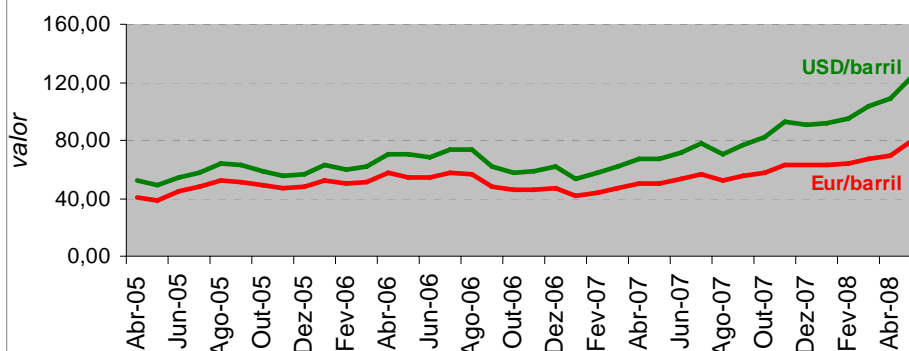
Fonte: DGTREN, UE

Quanto ao preço de venda ao público do gasóleo fixou-se na União Europeia, em média, em 1,399 euros o litro. Dentro dos países da UE, o Reino Unido apresenta o preço mais elevado (1,561 euros por litro) e Malta o mais baixo (1,103 euros por litro). Em Portugal, o PVP do gasóleo por litro fixou-se em 1,358 euros.

Desde o início do ano, o PVP do gasóleo aumentou 14,6% na UE, crescimento superior ao registado em Portugal (12,8%). Portugal é o 9º país com o crescimento mais baixo.

Espanha e Grécia, por exemplo, apresentam crescimentos mais intensos que Portugal, 12,8% e 19,9%, respectivamente.

Evolução da cotação do CRUDE em dólares e euros
Abril de 2005 a Abril de 2008



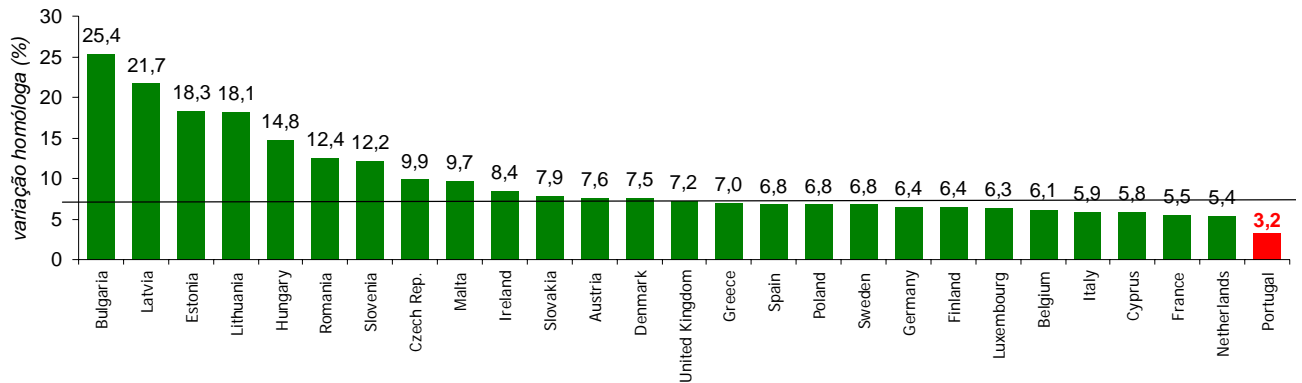
Em Maio de 2008, o preço do crude fixou-se, por barril, em 122,73 dólares ou 78,89 euros.

O crescimento do preço do crude é muito mais intenso em dólares que em euros: desde o início do ano o preço em dólares subiu 33% e em euros foi de 26%. Aumentos muito mais intensos que os verificados nos combustíveis.

Desde que o Governo exerce funções o preço do crude já aumentou 137% em dólares e 97% em euros.

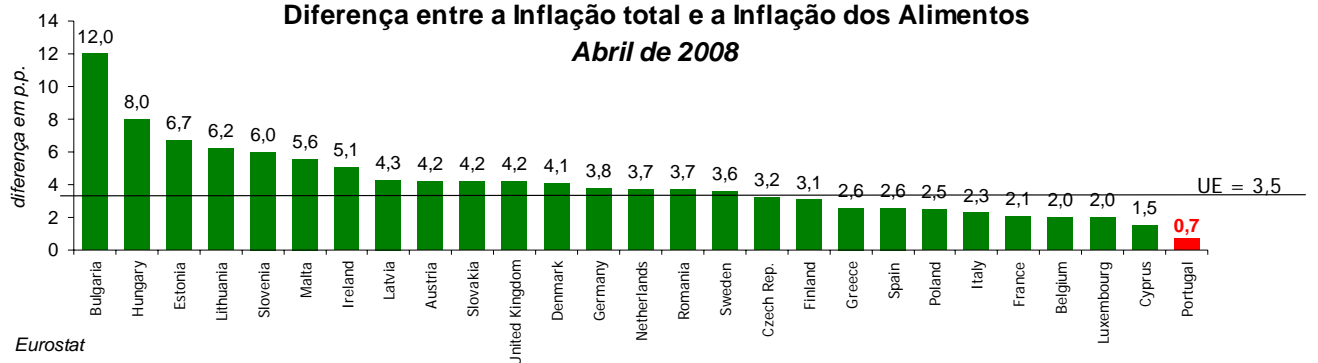
INFLAÇÃO nos ALIMENTOS – Abril de 2008

Crescimento do Preço dos Alimentos Abril de 2008



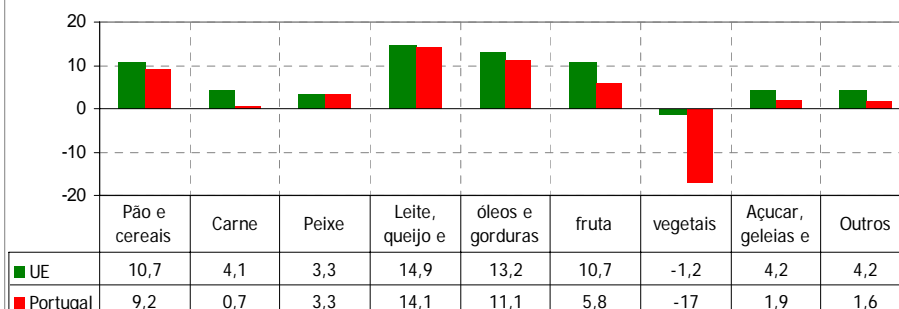
Segundo o Eurostat, o preço dos alimentos em Portugal foi o que menos subiu em Abril deste ano quando comparado com o período homólogo do ano passado (Abril de 2007). O preço dos alimentos em Portugal cresceu 3,2% em Portugal, menos de metade do crescimento dos preços na UE.

Diferença entre a Inflação total e a Inflação dos Alimentos Abril de 2008



Também o impacto do preço dos alimentos em relação à inflação verificada no mesmo mês, é mais baixo em Portugal que em todos os outros países da UE (+ 0,7 pontos percentuais em Portugal contra + 3,5 pontos percentuais na UE).

Grupos de Alimentos - Crescimento Portugal Vs UE Abril 2008



Eurostat

Dentro dos Alimentos, o preço do grupo do “leite, queijo e ovos” foi o que mais subiu, tanto em Portugal como na UE. O preço do “pão e cereais” regista o 2º aumento mais elevado quer em Portugal como na UE.

Em todos os grupos de alimentos se verifica um aumento mais intenso na UE que em Portugal, com excepção do “Peixe” que apresenta o mesmo aumento de preço.